

BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO DA FEBRE CHIKUNGUNYA NA BAHIA, 2015

CASO SUSPEITO DE

FEBRE CHIKUNGUNYA

Indivíduo com febre de início súbito maior que 38,5°C e dor intensa nas articulações de início agudo, acompanhada ou não de edemas (inchaço), não explicado por outras condições, sendo residente ou tendo visitado áreas onde estejam ocorrendo casos suspeitos até duas semanas antes do início dos sintomas ou que tenha vínculo com algum caso confirmado.

RECOMENDAÇÕES

- Manter repouso.
- Tomar muito líquido: água, suco de frutas, soro caseiro, chás, água de coco e sopas.
- Evitar automedicação.
- Manter amamentação.
- Procurar uma unidade de saúde.
- Evitar exposição à ação de mosquitos.

ATENÇÃO

Em alguns casos, as dores articulares permanecem por meses ou anos.

Geralmente ocorrem vários casos próximos.

Pode acontecer ao mesmo tempo que a dengue.

CONDIÇÕES DE RISCO

- Gestantes
- Menores de 2 anos
- Maiores de 65 anos
- Pessoas com comorbidade

Informações e Contatos

www.saude.ba.gov.br/gtdengue

gerenciadengue@gmail.com

divep.cevesp@saude.ba.gov.br

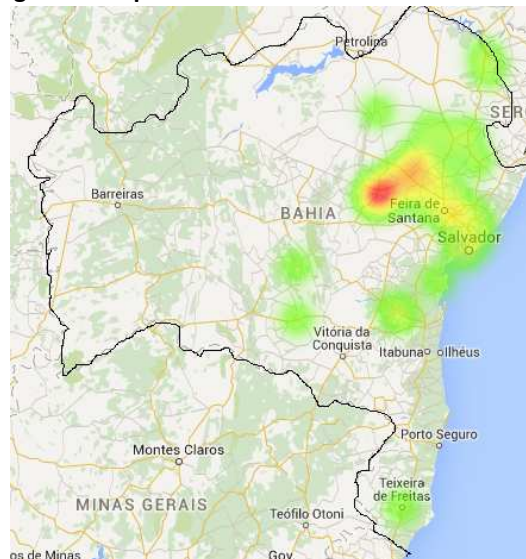
(71) 9994-1088 (CEVESP)

OUIDORIA: 08002840011

Casos suspeitos da Febre Chikungunya vêm sendo notificados no estado da Bahia a partir de setembro de 2014, inicialmente no município de Feira de Santana.

Até o dia 06 de maio de 2015 foram notificados 6.613 casos em 127 municípios (Figura 1), dos quais 23 notificaram mais de 15 casos suspeitos (Tabela1). Do total de casos acima referido, **2.423 foram notificados em 2014 e 4.105 casos em 2015**. De 85 casos não foi informada a data do início dos sintomas. Os municípios com transmissão autóctone confirmada no período são Feira de Santana, Riachão do Jacuípe, Baixa Grande, Ribeira do Pombal, Amélia Rodrigues, Valente, Camaçari, Salvador e Simões Filho. Os municípios com casos importados (casos confirmados com vínculo epidemiológico com Feira de Santana ou Riachão do Jacuípe) são Alagoinhas, Brejões, Cachoeira, Conceição do Coité, Nova Fátima, Irecê e Santa Bárbara. Outros municípios que têm casos confirmados e permanecem em investigação quanto ao local provável de infecção: Capela do Alto Alegre, Cansanção, Gavião, Ipirá, Lauro de Freitas, Pé de Serra, Pintadas, Serrinha e Una.

Figura 1: Mapa de densidade de casos notificados de Chikungunya, Bahia, 2015*



Fonte: GT Dengue/DIVEP/SESAB

* Dados sujeitos a alterações

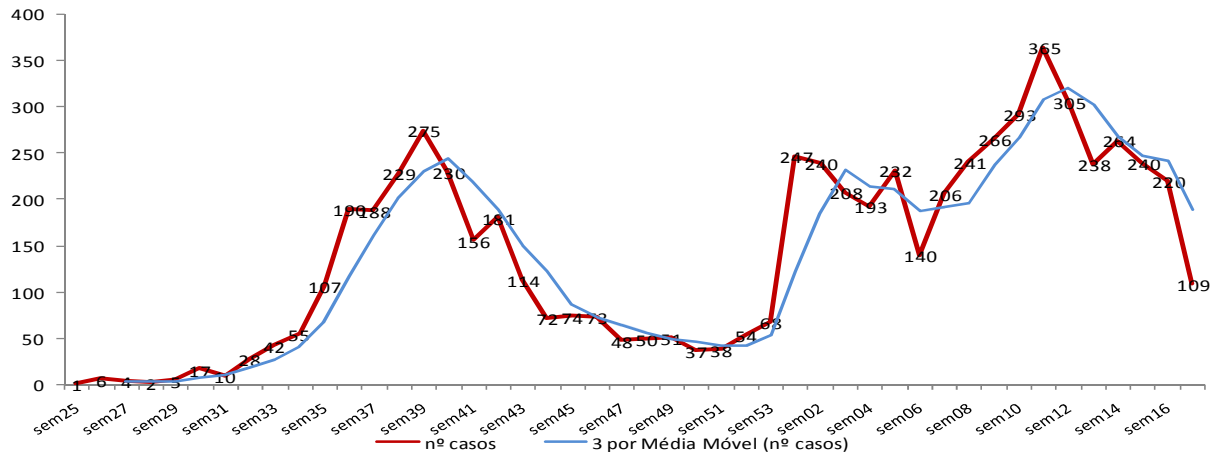
Tabela 1: Municípios com mais de 15 casos notificados de Febre Chikungunya. Bahia, 2014 e 2015*

Município	Casos 2014	Casos 2015	Total	Município	Casos 2014	Casos 2015	Total
Feira de Santana	1.443	1.214	2.657	Camaçari	5	56	61
Riachão do Jacuípe	581	1.181	1.762	Tucano	1	56	57
Valente	1	411	412	Amélia Rodrigues	4	49	53
Salvador	119	79	198	Pintadas	0	51	51
Ribeira do Pombal	40	156	196	Santaluz	1	42	43
Vera Cruz	3	126	129	Pé de Serra	1	21	22
Capela do Alto Alegre	0	120	120	Santo Antônio de Jesus	18	3	21
Ipirá	3	111	114	Conceição do Jacuípe	9	11	20
Baixa Grande	4	83	87	Serrinha	3	17	20
São Domingos	0	69	69	Nova Fátima	3	16	19
Simões Filho	1	65	66	Anguera	8	8	16

Fonte: Secretarias Municipais de Saúde (SMS) * Dados sujeitos a alterações

A distribuição da frequência de casos por semana de início de sintomas demonstra que a transmissão da Febre Chikungunya torna-se mais evidente a partir da semana 30, seguida de uma redução gradativa até a semana 51. A partir da semana 52, observa-se tendência de aumento da propagação da doença (Figura 2).

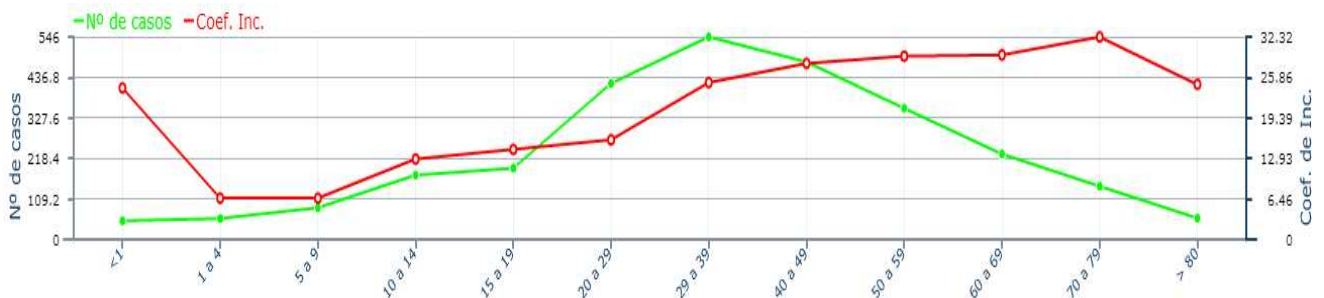
Figura 2: Distribuição dos casos de Febre Chikungunya por semana de início de sintomas, Bahia, 2014 e 2015*



Fonte: Secretarias Municipais de Saúde (SMS) * Dados sujeitos a alterações

Entre os casos notificados, 378 foram hospitalizados, com registro de 02 casos graves em crianças. Há registro de quatro gestantes. Até o momento, não houve notificação de óbito. A faixa etária mais atingida compreende os adultos de 30 a 59 anos, correspondendo a 49,2% do total de casos. Contudo, chama atenção a elevação do risco de adoecer em menores de um ano e conforme aumento da idade (Figura 3). O sexo feminino representa 65,6% do total de casos.

Figura 3: Distribuição dos casos de Febre Chikungunya e coeficiente de incidência segundo faixa etária, Bahia, 2015*.



Fonte: Secretarias Municipais de Saúde (SMS) * Dados sujeitos a alterações

Quando comparou-se a distribuição dos casos de dengue e de Febre Chikungunya por idade, observou-se que na Febre Chikungunya a mediana das idades (37 anos) foi mais alta do que na Dengue (32 anos). Destaca-se, portanto, a importância da implementação do monitoramento das duas doenças pelas equipes de vigilância epidemiológica e da atenção primária no território visando detectar precocemente, através da busca ativa de casos, a introdução do vírus Chikungunya nos municípios e o aumento da transmissão da Dengue.

Resposta Estadual à introdução da Febre Chikungunya na Bahia — Ações contingenciais:

- Realização de ações de bloqueio de transmissão (127 municípios) para todos os casos notificados e aplicação de inseticida com carro fumacê nos municípios de Feira de Santana, Riachão do Jacuípe, Valente, Ribeira do Pombal, Camaçari, Lauro de Freitas, Vera Cruz, Simões Filho e Ipirá conforme Notas Técnicas 02/2014 e 01/2015 GT FAD/CODTV/DIVEP/SUVISA/SESAB;
- Reunião sobre aspectos clínicos e manejo da febre Chikungunya com colaboração do Dr. Rivaldo Venâncio (11/11);
- Reunião extraordinária do Comitê Estadual de Mobilização Social da Dengue sobre o plano de contingência e preparação do DIA D “*Dengue e Chikungunya: o perigo aumentou. E a responsabilidade de todos também*”;
- Realização da capacitação teórico-prática de médicos de referência nacional e estadual no diagnóstico e manejo clínico do Chikungunya no município de Feira de Santana (parceria entre MS, SESAB, SMS FSA e ISC/UFBA).
- Visita à hospitais e unidades de emergência (UE) da Rede Própria da SESAB para apresentação e discussão de aspectos clínico-epidemiológicos, fluxos de notificação e de amostras de exames dos casos compatíveis e classificação de risco dos pacientes com Chikungunya: UPA de Roma (26/11), Hospital Geral do Estado e Hospital Eládio Lassérre (02/12), Hospital Geral Ernesto Simões Filho (03/12), atividade conjunta com as UE Cajazeiras VII, Mãe Hilda (Curuzu), Pirajá e São Caetano (04/12), Hospital do Subúrbio e Centro de Prevenção e Reabilitação da Pessoa com Deficiência (CEPRED) (05/12);
- Reunião com Colegiado de Maternidades da SESAB para apresentação e discussão de aspectos clínico-epidemiológicos;
- Palestra sobre Febre Chikungunya para 60 médicos do Programa Mais Médicos—Pólo Salvador.
- Palestra sobre Ebola e Chikungunya no Projeto Saúde e Prevenção do Hospital da Base Aérea de Salvador.
- Promoção da Campanha Nacional de Mobilização contra a Dengue e Febre Chikungunya na Bahia, e especialmente nos municípios de Salvador, Valença, Eunápolis, Feira de Santana, Itaberaba, Jacobina, Vitória da Conquista, Guanambi, Camaçari, Itabuna, Paulo Afonso e Serrinha, no período de 28/11 a 05/12, através de palestras, caminhadas e faxinações.
- Implantação da atividade de busca ativa de casos suspeitos de febre chikungunya nas regiões de saúde do estado da Bahia através das equipes de referência regional e municipal, no endereço http://formsus.datasus.gov.br/sitelformuario.php?id_aplicacao=18900;
- Visita de apoio técnico aos municípios de Riachão do Jacuípe, Ribeira do Pombal, Baixa Grande, Camaçari, Amélia Rodrigues, Valente, Santo Antonio de Jesus, Ilhéus, Itabuna, Irecê e Mulungu do Morro e Simões Filho (janeiro/fevereiro/março/2015).
- Apoio Técnico *in loco* à investigação de surto de casos suspeitos de Febre Chikungunya em Praia Grande—Salvador (fevereiro/2015).
- Capacitação de 68 profissionais (médicos e enfermeiros) dos municípios de Nova Fátima, Capela do Alto Alegre e Riachão do Jacuípe.
- Realização do 2º Ciclo de Capacitação de Multiplicadores para Resposta a Febre Chikungunya dirigida às referências regionais da Vigilância Epidemiológica e Controle Vetorial dos Núcleos Regionais de Saúde do Centro-Leste, Nordeste, Leste, Sul, Norte, Centro-Norte, Oeste e Sudoeste.
- Capacitação para realização da validação campo do teste rápido IgM para triagem de chik e cessão de uso de equipamentos e insumos a três municípios piloto (Feira de Santana, Riachão do Jacuípe e Ribeira do Pombal), com transmissão sustentada, da macrorregião com maior (82%) número de casos da doença.
- Panorama da Dengue e Chikungunya e apresentação com pactuação do Incentivo Estadual para as ações da resposta municipal, na 228ª reunião CIB/BA (19/03);
- Apresentação e Sensibilização sobre a Febre Chikungunya na reunião da CIR de Eunápolis (17/03);
- Participação da Reunião Macrorregional Norte e Nordeste sobre Dengue e Chikungunya (Brasília-31/03 e 01/04);
- Reunião do Comitê Estadual de Mobilização da Dengue (24/03);
- Videoconferência para apresentação do Plano Estadual para enfrentamento de surtos e epidemias de chikungunya e dengue (07/04/2015).
- Capacitação em manejo clínico de chikungunya para profissionais de saúde (médicos e enfermeiros) dos municípios da Região de Saúde de Itabuna.